

135

A CONSTRUÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA/RS. *Gustavo Zambenedetti, Claudia Maria Perrone (orient.) (UFSM).*

Introdução: O processo de reforma psiquiátrica brasileira, desencadeado no final da década de 70 e consolidado a partir da implementação do SUS, prevê mudanças complexas no modelo de atenção à saúde mental. Essas mudanças passam pela extinção do manicômio e criação de uma rede de serviços substitutivos (CAPS, residências terapêuticas, etc). Objetivo: investigar como essa rede de serviços em saúde vem sendo constituída na cidade de Santa Maria-RS, tomando como foco a atenção em saúde mental e sua efetiva articulação com os princípios do SUS, da reforma psiquiátrica e reforma sanitária. Metodologia: pesquisa ação integral e sistêmica. A coleta de dados está sendo realizada através de entrevistas semi-estruturadas, observações e diário do pesquisador. O público pesquisado constitui-se por gestores e técnicos dos serviços de saúde locais. Resultados Parciais: No nível da gestão, a atenção à saúde mental vem sendo pensada principalmente a partir dos CAPS e da atenção básica, mas ainda não há uma política de ação definida. Quanto aos serviços, não é claro o papel de cada um na rede (não há fluxograma de serviços), assim como o sistema de referência/contra-referência não é efetivo. A noção de rede entre os técnicos diz respeito a presença de um conjunto de serviços ou de circulação de pessoas entre os serviços. Conclusões Parciais: Atualmente não existe uma rede constituída de forma efetiva no município. Além da importância da instalação de novos serviços, ressalta-se a importância da constituição de novas práticas, ao encontro da construção de uma rede sócio-técnica que responda de forma efetiva à reforma psiquiátrica, reforma sanitária e ao SUS.